



RESUMO EXPANDIDO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO

NURSING CARE IN THE PREVENTION AND TREATMENT OF PRESSURE INJURIES

Eliane Vieira LIMA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: elianevieiralima1234@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0003-3547-0467>

Raniele Ribeiro ROSA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: Rr563156@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0004-8361-5779>

João Carlos Santiago NERY

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: joaosantiagonery@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0051-1604>

RESUMO

As lesões por pressão são um problema significativo nos serviços de saúde, impactando a qualidade de vida dos pacientes e os custos hospitalares. Este estudo analisa estratégias de prevenção e tratamento dessas lesões, enfatizando o papel da equipe de enfermagem. A pesquisa bibliográfica destaca a importância da avaliação contínua da pele, do uso de escalas de risco como a Escala de Braden e da adoção de coberturas terapêuticas adequadas. Conclui-se que a capacitação dos profissionais e a implementação de protocolos baseados em evidências são essenciais para a redução da incidência e gravidade das lesões por pressão.

Palavras-chave: Lesão por pressão. Enfermagem. Prevenção. Tratamento.

ABSTRACT

Pressure injuries are a significant issue in healthcare services, affecting patients' quality of life and increasing hospital costs. This study analyzes prevention and treatment strategies for these injuries, emphasizing the role of the nursing

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO. Eliane Vieira LIMA; Raniele Ribeiro ROSA; João Carlos Santiago NERY. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE MARÇO - Ed. 60. VOL. 01. Págs. 334-338. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

team. The literature review highlights the importance of continuous skin assessment, the use of risk scales such as the Braden Scale, and the adoption of appropriate therapeutic dressings. It is concluded that professional training and the implementation of evidence-based protocols are essential to reduce the incidence and severity of pressure injuries.

Keywords: Pressure injury. Nursing. Prevention. Treatment.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo revisar a literatura existente sobre lesão por pressão, abordando suas causas, fatores de risco para o desenvolvimento, importância da avaliação regular da pele e o uso de escalas de risco, como a Escala de Braden. Além disso, são discutidas as intervenções e cuidados que os enfermeiros podem implementar para prevenir e tratar lesões por pressão, incluindo a importância da higiene da pele e o papel colaborativo da enfermagem no manejo dessas lesões.

A relevância desta pesquisa está no aprimoramento do cuidado ao paciente. As lesões por pressão são uma preocupação significativa nos ambientes de saúde, pois impactam diretamente a qualidade de vida dos pacientes, prolongam o tempo de internação e aumentam os custos com tratamentos. Compreender os fatores de risco, as causas e as melhores práticas preventivas e terapêuticas permite que os profissionais de enfermagem desenvolvam intervenções mais eficazes, baseadas em evidências, contribuindo para a redução da incidência dessas lesões.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Compreender as práticas de assistência de enfermagem voltadas para a prevenção e tratamento de lesões por pressão.

Objetivos Específicos

- 1) Descrever as estratégias de prevenção utilizadas pelas equipes de enfermagem para minimizar a incidência de lesão por pressão;
- 2) Analisar as tecnologias e equipamentos utilizados no tratamento de lesões por

pressão pela equipe de enfermagem.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa é de natureza bibliográfica, um método utilizado para coletar informações sobre um tema específico. Esse tipo de pesquisa envolve a busca e seleção de materiais de referência, como livros, artigos científicos, documentos e outros recursos que possam enriquecer o desenvolvimento de um trabalho científico.

De acordo com Sousa, Oliveira e Alves (2021, p.2), “A pesquisa bibliográfica está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas”. Esse tipo de pesquisa permite ao pesquisador conhecer o estado da arte sobre determinado tema, identificando lacunas, tendências e contribuições relevantes na área de estudo. Além disso, a pesquisa bibliográfica proporciona uma base teórica sólida, fundamental para embasar discussões, desenvolver hipóteses e orientar a condução de novos estudos, ampliando o entendimento sobre o assunto e promovendo avanços na ciência.

RESULTADOS

As lesões por pressão são áreas de ulceração da pele e necrose dos tecidos subjacentes, causadas pela compressão prolongada dos tecidos contra uma superfície óssea, como ocorre em pacientes idosos com múltiplas comorbidades que permanecem imobilizados no leito. Essas lesões resultam da pressão mecânica e da isquemia local (Kumar; Abbas; Fausto, 2005).

As lesões por pressão podem ser classificadas em quatro categorias, variando de acordo com a profundidade e os tipos de tecidos afetados. A Categoria I caracteriza-se por eritema não branqueável, em que a pele permanece intacta e ruborizada, sem clarear ao toque. Na Categoria II, ocorre perda parcial da espessura da pele, apresentando-se como uma lesão aberta superficial. Na Categoria III, observa-se a perda total da espessura da pele, com o tecido subcutâneo visível, mas sem exposição de ossos, tendões ou músculos. Já a Categoria IV envolve perda total da espessura tecidual, com exposição de osso, tendão ou músculo, podendo haver tunelizações (Kumar, 2005).

De acordo com Faria et al. (2021), os fatores de risco para o desenvolvimento

de lesões por pressão incluem idade avançada, hipertensão arterial sistêmica, diabetes, inconsciência, imobilização, perda de sensibilidade, perda de função motora, incontinência urinária ou fecal, espasmos musculares, deficiências nutricionais, anemia, índice de massa corporal muito alto ou muito baixo, doenças circulatórias, doença arterial periférica, imunodeficiência ou uso de corticosteroides, tabagismo, alterações na sudorese e higiene inadequada.

O enfermeiro deve estar atento tanto ao paciente quanto à ferida, já que o sucesso da cicatrização depende significativamente do cuidado oferecido em cada etapa do tratamento, que envolve avaliação minuciosa, planejamento, implementação, monitoramento e registro das intervenções de enfermagem. Esse planejamento visa melhorar a qualidade do cuidado prestado ao paciente, destacando a importância do relacionamento dinâmico entre enfermeiro e paciente (Simon, 2022).

Para pacientes com pontuação de 15 ou menos na Escala de Braden, é essencial adotar medidas preventivas, como a avaliação diária do risco para todos os pacientes internados, evitando o uso de luvas com água e almofadas tipo donut. É fundamental assegurar que os lençóis estejam secos, lisos e sem restos de alimentos, além de avaliar a pele, especialmente nas áreas de proeminências ósseas, ao menos uma vez ao dia. O uso de colchões ou coxins especiais, como o colchão de espuma piramidal, é recomendado, assim como a aplicação de barreiras protetoras contra a umidade excessiva, quando necessário. A pele deve ser higienizada com sabão neutro e água morna sempre que necessário, e hidratada com loção neutra. Deve-se evitar massagear áreas de proeminências ósseas ou com hiperemia, para não lesionar vasos, e manter a pele do paciente seca, considerando fatores que possam causar umidade, como drenos, exsudatos de feridas, suor e extravasamento de linfa em casos de anasarca (Faria et al, 2021).

Segundo Xavier, Ferreira e Lima (2023), a escolha adequada da cobertura da lesão é essencial para o tratamento, pois cria um ambiente favorável para a recuperação dos tecidos. Esse ambiente é mantido ao assegurar a umidade da ferida, isolamento térmico, proteção contra traumas e entrada de bactérias externas, além de proteger a pele ao redor da lesão. O uso de coberturas adequadas também contribui para o conforto do paciente, pois controla o odor, reduz a dor e absorve o exsudato de forma eficaz.

Faria et al. (2021) destacam ainda que a colagenase e os ácidos graxos essenciais (AGE) desempenham papéis importantes nesse processo. A colagenase, uma pomada com enzimas proteolíticas, facilita a limpeza enzimática da área lesionada, ajudando a dissolver tecidos necrosados e crostas ao degradar o colágeno da ferida. Os AGE, como o ácido linoleico e o ácido linolênico, não são sintetizados pelo organismo e são amplamente utilizados no tratamento de feridas. Produtos à base de AGE incluem vitaminas A e, lecitina de soja e triglicerídeos de cadeia média, que fornecem suporte nutricional essencial para o processo de cicatrização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As lesões por pressão representam um desafio significativo na prática da enfermagem, dada sua alta prevalência em pacientes acamados e a complexidade de seu manejo clínico, afetando diretamente a qualidade de vida e os desfechos de saúde desses pacientes. A assistência de enfermagem é essencial tanto na prevenção quanto no tratamento dessas lesões, demandando uma abordagem sistemática que inclua avaliação de risco, implementação de cuidados preventivos e intervenções terapêuticas eficazes. A adoção de protocolos baseados em evidências e a capacitação contínua da equipe de enfermagem são fundamentais para reduzir a incidência de lesões por pressão e otimizar a recuperação dos pacientes, refletindo em menor tempo de internação e em uma redução dos custos hospitalares.

Além disso, é imprescindível que a equipe de enfermagem desenvolva um plano de cuidados individualizado, levando em conta as condições clínicas, necessidades e vulnerabilidades de cada paciente. A educação do paciente e de sua família também desempenha um papel crucial, promovendo a compreensão sobre a importância das medidas preventivas e da adesão ao tratamento. Dessa forma, a assistência de enfermagem torna-se um pilar central na prevenção e tratamento das lesões por pressão, contribuindo para um atendimento de saúde mais humanizado e resolutivo, com foco em intervenções preventivas e no aperfeiçoamento contínuo da prática assistencial, visando sempre a promoção da segurança e o bem-estar dos pacientes.

REFERÊNCIAS

FARIA, Luane Cristina Silverio de; SOUZA, Waléria de Cassia Sabino; DUTRA, Rosimar Aparecida Alves; SALOMÉ, Geraldo Magela (orgs.). **Lesão por pressão: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO.** Eliane Vieira LIMA; Raniele Ribeiro ROSA; João Carlos Santiago NERY. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE MARÇO - Ed. 60. VOL. 01. Págs. 334-338. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

manifestações clínicas e abordagem terapêutica. Pouso Alegre: Universidade do Vale do Sapucaí, 2021.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; FAUSTO, Nelson. Robbins & Cotran Patologia: **Bases Patológicas das Doenças.** 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SIMON, G. et al. **Caracterização das lesões na prática do futevôlei.** Revista Saúde em Foco, n. 14, p. 355-363, 2022.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos.** Cadernos da Fucamp, v. 20, n. 43, p. 64-83, 2021.

SOUSA, Paulo (Org.) Segurança do paciente: criando organizações de saúde seguras. / organizado por Paulo Sousa e Walter Mendes. — Rio de Janeiro, EAD/ENSP, 2014.

XAVIER, Danielle Cristina Barbosa; FERREIRA, Rose Carla; LIMA, Josemir de Almeida. **O enfermeiro na assistência e prevenção das lesões por pressão.** Brazilian Journal of Health Review, v. 6, n. 1, p. 479-490, jan. /fev. 2023. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/56099/41213>>. Acesso em: 01/11/2024.